

DF Educação 26 JUL 1986

Custo reduzirá

CORREIO BRAZILIENSE

meta de escolas

Os custos das escolas pré-moldadas, construídas pela fábrica de escolas do GDF, deverão ser discutidos por técnicos da Secretaria de Educação, Fundação Educacional e Novacap — o órgão responsável pela fábrica. É que esse custo superou a previsão inicial, feita quando foi firmado o convênio entre a Secretaria de Educação e a Novacap.

Cada escola pré-moldada, construída pela fábrica de escolas, custaria ao GDF Cz\$ 3 milhões 858 mil. No entanto, a esse valor, foram acrescentados mais 10 por cento pela administração feita pela Novacap, o que resultou num total de Cz\$ 4 milhões 244 mil por escola.

De acordo com o secretário de Educação, Fábio Bruno, o custo atual é alto e vai ser praticamente impossível concluir as 18 escolas pré-moldadas, previstas no acordo firmado entre a Secretaria de Educação e a Novacap. "Com o preço alto do metro quadrado de argamassa armada vamos construir menos escolas do que gostaríamos", observou. Atualmente, o metro quadrado de argamassa armada custa Cz\$ 1 mil e 400.

O secretário acha, entretanto, que a fábrica pode ser a solução para as deficiências das escolas do DF. Ressaltou que essas escolas são de qualidade superior se comparadas com as construídas pelo preço tradicional, além de levar menos tem-

po de construção e não necessitar de mão-de-obra especializada.

O diretor do Departamento de Edificações da Novacap, Cesar Serzedello Corrêa, disse, porém, que os preços da argamassa armada cairão à medida que a fábrica aumentar a produção. Lembrou que a fábrica funciona há apenas oito meses e o preço do metro quadrado de argamassa armada custava inicialmente Cz\$ 1 mil e 500 e já baixou para Cz\$ 1 mil e 400.

Frisou também que as escolas são de qualidade superior e construídas num espaço de tempo bem menor do que as edificadas pelo método convencional. Disse ainda que são obras de consistência duradoura e de fácil manutenção ou reparação.

Segundo Serzedello, a fábrica não se restringe somente às escolas; mas já está pondo em andamento a construção de quatro postos de saúde, através de convênio com a Secretaria de Saúde, assim como quatro creches em convênio com a Secretaria de Serviços Sociais.

As duas escolas construídas até agora (em Taguatinga e Ceilândia) ocupam 2 mil e 400 metros. Possuem 15 salas de aula, oito sanitários, além de outras instalações. A fábrica de escolas foi inaugurada em novembro do ano passado. Fica no Setor Industrial de Ceilândia e produz o material e faz a montagem.